**DELÍRIO DE CAPGRAS: MAL QUE FAZ O INDIVÍDUO SUBSTITUIR O ENTE QUERIDO POR UM IMPOSTOR**

Carlos Augusto Santos Franco – Faculdade Morgana Potrich

Fernanda Pereira Alvarenga – Centro Universitário Atenas

Ize Amanda Pereira Marques – Centro Universitário Atenas

Sílvia Fernanda Pereira Marques – Faculdade Morgana Potrich

Ana Carolina Albernaz Barbosa – Centro Universitário Atenas

Introdução: Diante das Síndromes Delirantes de Falsa Identificação, Capgras é a mais relatada. É considerada uma alteração psicopatológica e os pacientes acometidos descrevem como as pessoas próximas a eles foram trocadas por homônimos, comportando de maneira idêntica. Acredita-se que essa condição esteja relacionada a lesões numa parte cerebral ou associada a alguma patologia já existente. Com isso, entender sobre o desenrolar dessa síndrome é importante para fechar o diagnóstico e iniciar o tratamento adequado. Objetivo: Analisar as características da Síndrome de Capgras na literatura, observando suas peculiaridades que a diferem de outras patologias para que o diagnóstico seja mais preciso.. Revisão: Capgras é uma síndrome decorrente da resposta psicótica a uma ambivalência intolerável ou às mudanças sentimentais do paciente relacionado à afetividade ou estranheza. Nota-se que inúmeras são as teorias para fundamentar a origem desta. A neuropsicodinâmica explica que o indivíduo até consegue identificar alguém, mas não familiariza, devido à alteração no hemisfério cerebral direito e lesões occiptoparietais. Outra explicação é a disfunção da via parietal inferior responsável pelo reconhecimento perceptual pré-consciente, localizada entre o sistema límbico e o córtex visual. Em relação a sintomatologia são frequentes mudanças na resposta emocional, sensação de irrealidade, falta de confiança e identificação falsa (acredita-se que alguém próximo trata-se de algum impostor). Segundo dados epidemiológicos, Capgras ocorre em mais de 4% de pacientes com psicose, pode associar à esquizofrenia e entre 25% e 40% dos casos, relacionada a distúrbios orgânicos. Quanto ao tratamento, os antipsicóticos são comumente indicados ou uso de psicoterapia que atua nos mecanismos de “coping” face à sua situação. Conclusão: Capgras é rara, pode ser confundida com outras psicopatologias, sendo muitas vezes subdiagnosticada nos serviços de saúde. Portanto, é importante discuti-la na literatura médica para melhor compreensão das teorias que explicam as causas, além da abordagem correta no exame clínico, contribuindo no manejo de quem a tem.

Palavras-chave: Síndrome de Capgras, Medicina do Comportamento e Delírio.